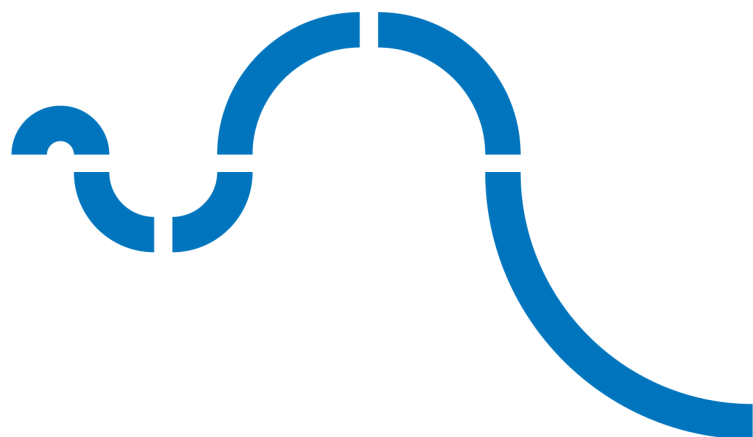


Real Orquestra da Grande Malha Ortogonal de Espinho

29 de Junho de 2017

ondamarela



Introdução

A presente proposta pretende responder ao convite dirigido pelo Município de Espinho para a concepção, criação e implementação da terceira edição do projecto “Real Orquestra da Grande Malha Ortogonal de Espinho”, integrado no festival OITO24. Com esta terceira edição procura dar-se continuidade a um projecto iniciado em 2013, mantendo a filosofia de envolvimento comunitário e de criação de um espaço de experimentação e desenvolvimento de sons e músicas identitários da cidade e das suas gentes. Esta Orquestra será mais uma vez composta por comunidades musicais, associações locais, todo o género de interessados em participar e poderá apresentar diversas geometrias, ligando e integrando vários projectos da cidade. Na espinha dorsal propõe-se de novo uma forte ligação à Escola Profissional de Música de Espinho e o projecto deverá ser conduzido pelo maestro Tim Steiner, que assegurará a composição, arranjos e direcção de novo material musical, especificamente para esta performance, no dia 3 de Agosto, em Espinho.



Objectivos

- Dar continuidade a um trabalho iniciado em 2013, afirmando o projecto como um produto artístico específico e reconhecido pela cidade;
- Desenvolver um trabalho de inclusão e incentivo à participação cultural, artística e cívica das comunidades musicais participantes;
- Desenvolver uma identidade musical sentida pelos participantes como autêntica;
- Promover a relação entre diferentes actores da tradição musical local, reforçando as dinâmicas musicais específicas e as potencialidades artísticas e sociais destes grupos;
- Promover nova criação em residência artística;
- Apresentar uma nova criação, que distinga o festival oito24 no que diz respeito à abordagem criativa aos desafios artísticos, turísticos, culturais e sociais actuais;
- Respeitar, valorizar e contribuir para a afirmação da nova estratégia cultural da cidade.

Proposta

A base para a construção deste novo espectáculo será de novo a bagagem dos participantes, sendo que nesta edição tentaremos estender a participação a turistas, banhistas e outros actores do quotidiano de Agosto em Espinho.

Para além do maestro Tim Steiner, uma equipa de músicos desenvolverão sessões específicas, em articulação com a EPME e com os participantes inscritos. A participação da EPME deverá traduzir-se em cerca de 20 instrumentistas sem limitações de instrumentos e coro.

O projecto deverá começar por um contacto directo de toda a equipa artística com este lugar, os diferentes locais simbólicos, uma pesquisa prévia e, naturalmente, o contacto próximo com todos os intervenientes. O potencial artístico deverá ter sempre em consideração as pessoas, estas pessoas, e este lugar - Espinho. Assim, e numa segunda fase, a comunidade será convidada a desenvolver com a equipa o material artístico para a performance final, criando música, produzindo momentos performativos, participando da construção do espectáculo.

Por último, será preparado o espectáculo final, que se pretende que seja:

- uma nova criação artística;
- de elevada qualidade artística, multidisciplinar, e de envolvimento;
- de participação de um grupo bastante heterogéneo de pessoas da comunidade;
- identificativo das especificidades do local, da cidade e dos participantes;
- de envolvimento activo do público;
- de proposta de novas sonoridades e processos musicais baseados na experimentação e na improvisação;
- de leitura clara, simples e inteligível do material artístico apresentado;

Cronograma

1ª fase - Investigação, Recolha, Reuniões com equipa artística/Abertura das inscrições

Abril a Maio

2ª fase - Desenvolvimento de material artístico/Sessões de trabalho com a EPME e com os inscritos. Composições e arranjos do maestro Tim Steiner, ensaios separados da EPME e dos inscritos na Open Call.

Maio a Julho

3ª fase - Ensaios/Espectáculo

28 de Julho a 3 de Agosto

Equipa

ondamarela

A ondamarela, lda é uma empresa que encontra nas pessoas e nos lugares a inspiração para o desenvolvimento de projectos artísticos, sociais e educativos.

Estudamos os territórios e as comunidades, concebemos projectos que contribuam para a sua valorização, criamos novas abordagens do mesmo lugar e implementamos acções inovadoras e criativas para e com as pessoas.

Os nossos serviços dirigem-se a uma grande diversidade de organizações – municípios, museus, teatros e redes de teatros, centros culturais, capitais europeias da cultura, fundações, escolas, direcções regionais, agências de desenvolvimento e empresas.

As nossas áreas são:

- Valorização do património cultural;
- Inventariação de recursos patrimoniais e culturais;
- Produção de conteúdos museológicos;
- Concepção e produção de projectos educativos;
- Concepção e produção de projectos musicais;
- Concepção e produção de festivais, encontros e eventos culturais;
- Concepção e desenvolvimento de projectos de turismo cultural e criativo;

Coordenação e Gestão de Projecto

Ana Bragança

Licenciada em Arte, com especialização em Conservadora de Museus e Edifícios Históricos, Pós-graduação em Gestão do Património Cultural, pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa. Co-fundadora da empresa ondamarela, Lda. Integrou a equipa que produziu o guião expositivo da Casa da Memória, em Guimarães, 2015. Gestora de projectos, na empresa A Oficina – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL (2013-2014) onde coordenou a incubadora de Indústrias Criativas - Laboratórios Criativos na Plataforma das Artes e da Criatividade, concebeu e coordenou o WestWayLab Festival 2014 e colaborou com o Serviço Educativo do Centro Internacional das Artes José de Guimarães. Directora da ADDICT em representação d' A Oficina (2013). Coordenadora de Marketing e Acolhimento (2012) e Assessora do Director de Projecto (2009-2011), na Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura. Consultora na empresa Opium, em projectos como "Plano de Dinamização das Aldeias Vinhateiras do Douro" (2006-2007); "Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial" (2007-2008) e "Candidatura de Guimarães a Capital Europeia da Cultura em 2012" (2008). Formadora em diferentes acções de formação na

área do turismo cultural (2007-2009). Investigadora em diferentes temáticas do Património Cultural no Norte de Portugal, com destaque para a colaboração no Projecto "Estudo e Levantamento/Inventário do Edificado Português no Vale do Douro", promovido pela API (Agência Portuguesa para Investimentos - Ministério da Economia) e adjudicado à Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto (2004-2006). Co-revisora do Livro Club Portuense, de A. de Magalhães Basto, publicado pelo Gabinete de Estudos de Artes Decorativas da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto (2006). Elaborou os inventários Artísticos Religiosos de Ourivesaria das Paróquias de São Cipriano de Refontoura, Felgueiras, bem como da Paróquia de Santa Maria de Melres, em Gondomar. (2005).

Equipa Artística

Tim Steiner

É um compositor e maestro especializado em criação e performance colaborativa. Licenciado em Música na Universidade de Sussex em 1987 e PhD em "collaborative composition and improvisation" na City University in 1992. Tem dirigido centenas de projectos criativos em toda a Europa, em todos os contextos musicais e sociais. O trabalho recente inclui a composição e direcção de Hunter Gather, um trabalho para 3 orquestras apresentado pela BBC concert orchestra com orquestras amadoras, como parte do projecto Music Nation. É maestro da Stopestra, director artístico do Connected to Music e foi o director criativo dos eventos da BBC Over the Rainbow, I'd Do Anything e Play it Again. Compôs e dirigiu SCORE! e Hear and Now. Compôs e dirigiu a abertura dos Special Olympics de 2009 e a Operação Big Bang para Guimarães2012, Capital Europeia da Cultura. Dirigiu também espectáculos com comunidades em Guimarães e em Espinho, no âmbito do Festival do Norte – 2013.

Desenvolve no momento projectos na Casa Da Musica e na Guildhall School of Music and Drama em Londres. Tem trabalhado como animador de workshops e formador com a The Royal Philharmonic Orchestra, Philharmonia Orchestra e BBC singers, e coordenou trabalho para as London Chamber Orchestra, BBC Symphony Orchestra, , Bergen Philharmonic, Viva Det Norske blåseensemble e a Stavanger Symphony Orchestra, entre muitas outras.

Dirige o Quartet Electronische e a StopEstra.

Ricardo Baptista

Músico especializado em projectos artísticos colaborativos com comunidades.

Formador/Facilitador em diversos projetos do serviço educativo da Casa da Música.

Formador e director artístico/pedagógico dos curso de formação/espetáculos "Vinte mil músicas submarinas" e "Rometa e Julieu" – Casa da Música. Líder de naipe da "Stopestra". É formador da Digitópia.

Concebeu e coordenou o projeto "GuimarãesPlay" da Guimarães2012 - Capital Europeia da Cultura.

Coordenou a equipa de investigação e monitorização do Festival do Norte 2013, para o Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Coordenou e concebeu os projectos “Concerto da Comunidade” - Noite Branca de Braga, 2013, “Real Orquestra da Grande Malha Ortogonal de Espinho”, “Orquestra da Bida Airada” - Ílhavo, 2014, “Abertura do Carnaval de Ovar” e “Orquestra Fervença” - 2015-2016.

Foi artista convidado no WestWayLab - Guimarães, trabalhando com Unnsteinn Stefánsson e Sveinbjörn Thorarensen. Desenvolveu, com Glen Calleja, a performance musical que acompanhou o projeto “Smoke Signals”, Guimarães, 2014.

É parte da equipa que concebeu e coordenou o projecto “Outros Cantos” no GNRation, Braga, 2015.

Coordenou, compôs e dirigiu o espectáculo “Getting Better All The Time”, co-produzido pelo GNRation e Casa da Música – 2017.

Concebeu, coordenou e assistiu a direcção do projecto “Ode to Joy – a citizens orchestra” para a presidência do Conselho Europeu – Malta – 2017.

Concebeu e dinamizou o projecto musical do centro de refugiados Konterbont em Weilerbach e Echternach, Luxemburgo, 2017.

Ganhou o Prémio Literário “Maria Rosa Colaço” em 2015.

Riders Técnicos

(apenas indicativos e não vinculativos, uma vez que a participação ainda não está definida, a orquestra será definida após open call e ensaios)

SOM

Lista de Vias

Kick	Beta52/D112
Sn	Sm57/e906
OH L	414/Sm81/c430
OH R	414/Sm81/c430
BX DI	D.I.
Teclado HI L	D.I.
Teclado HI R	D.I.
Perc OH	414/Sm81/c430
Perc OH	414/Sm81/c430
Perc OH	414/Sm81/c430
Perc OH	414/Sm81/c430
Violino	414/Sm81/c430
Violino	414/Sm81/c430
Viola	414/Sm81/c430

Cello	414/Sm81/c430/ATM350
Clarinete	414/Sm81/c430/ATM350
Clarinete	414/Sm81/c430/ATM350
Trompete	414/Sm81/c430/ATM350
Coro1	414/Sm81/c430
Coro2	414/Sm81/c430
Coro3	414/Sm81/c430
Coro4	414/Sm81/c430
Coro5	414/Sm81/c430
Coro6	414/Sm81/c430
ElectronicaL "JM"	D.I.
ElectronicaR "JM"	D.I.
Voz – "TIM"	SM58/Beta58

LUZ

LISTA DE EQUIPAMENTO

QUANT.	DESCRIÇÃO
8	Spots Luminaires
8	Wash Luminaires
6	Strobs Atomic 3000
2	City Colors
12	Par64 Chão
2	4 Lite Molefays
2	Varas de Par64
6	Varas de ACL em Blind
2	Smoke Machines Hazers DMX 512
2	Ventoinhas
2	Gennies ST25
8	Truss de 2.40Mt
2	Head Sets
1	Main Station Intercoom
1	Avolites Pearl 2004
1	Pano de fundo negro

ondamarela

If you can walk you can dance. If you can talk you can sing.

R. Vinha do Cabo, 43
4800-134 Guimarães
Portugal
NIF: 513654240
e-mail: geral@ondamarela.pt
tel: +351 917429177

Ana Bragança
Ricardo Baptista